



ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE TAMANDUÁ - BANDEIRA (*MYRMECOPHAGA TRIDACTYLA* L. 1758).

Diniz, M.F.

Brito, D.

Laboratório de Ecologia Aplicada e Conservação, Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia Campus II, Itatiaia 131, Goiania, 74001970, GO.midiniz3@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a ciência progrediu rapidamente e, atualmente, atinge dimensões espantosas. Uma consequência deste avanço significativo é o surpreendente número de artigos publicados a cada ano, o que dificulta o acompanhamento e direcionamento dos estudos científicos (Garfield, 1992).

A necessidade de uma visão global da progressão científica e tecnológica pode ser suprida através de estudos cienciométricos, os quais podem esclarecer sobre os direcionamentos e a importância que está sendo atribuída a determinado campo ou, até mesmo, assuntos específicos da investigação científica (Garfield, 1992; Dalpe, 2002; Strehl & Santos, 2002).

Logo, técnicas cienciométricas podem ser aplicadas para aferir as tendências científicas relacionadas a uma determinada espécie e esclarecer o grau de importância que a comunidade científica tem atribuído a ela. Isso permite identificar tendências e lacunas ainda existentes, tornando possível uma visão mais global sobre o direcionamento dos estudos relacionados, podendo contribuir com os esforços de conservação.

OBJETIVOS

O presente estudo possui como objetivos: (1) analisar os trabalhos publicados em periódicos os quais o tamanduá - bandeira é o principal objeto das investigações, identificando: quais os periódicos e os países que mais publicam trabalhos, quais os aspectos da espécie que são mais abordados; (2) avaliar a evolução dos estudos verificando a existência, ou não, de padrões

especiais e temporais (ao longo dos últimos 52 anos, 1957 - 2009).

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados possuem como fonte a plataforma virtual Thomson ISI Web of Science (<http://portal.isiknowledge.com>). A busca foi realizada empregando as seguintes palavras - chaves: *Myrmecophaga tridactyla* e/ou Giant Anteaters; e abrangeu os trabalhos publicados de 1957 a 2009, exceto os classificados como "Book Review" e "Meeting Abstract". Os dados foram coletados em outubro de 2009 e as publicações classificadas de acordo com ano, temas abordados, periódico, país no qual os estudos foram realizados e país de filiação dos autores.

RESULTADOS

A busca na plataforma Thomson ISI Web of Science resultou em 58 trabalhos publicados entre os anos de 1957 e 2009 que possuíam as palavras - chaves *Myrmecophaga tridactyla* e/ou Giant Anteaters. Durante esse período houve um significativo aumento das publicações, destacando - se o ano de 2009 com maior produção (12%). A maioria dos trabalhos apresentavam - se na forma de artigo (91%) que, em linhas gerais, distribuíam - se em pequena proporção entre os periódicos, destacando - se apenas três deles, os quais possuíam mais que duas publicações: Journal of Zoology (8,6%), Journal of Zoo and Wildlife Medicine (6,8%), Genetics and Molecular Biology (5,2%). O Brasil (44,8%) e

os Estados Unidos (20,6%) foram os países que se mais dedicaram à produção científica referente à espécie, a filiação dos autores também possui os dois países com maior proporção, sendo o Brasil com 38,7% e os Estados Unidos com 29% . Entre os temas mais abordados os de interesse veterinário (20,5%) são os que mais concentram publicações, seguido dos de ecologia (16,2%) e zoologia (14,7%). Os trabalhos envolvendo a conservação da espécie representam 11,7% .

A grande proporção de estudos realizados no Brasil e a maior parte dos autores filiados ao país, provavelmente, deve - se ao fato que esse compõe a maior parte da área de distribuição da espécie em questão. Assim, o estudo corrobora as pesquisas que indicam o aumento na produção científica dos países da América Latina nos últimos 20 anos, principalmente no Brasil e México (Holmgren & Schnitzer, 2004).

Entretanto, os Estados Unidos também contribuiu com grande parte das publicações e muitos pesquisadores com filiação norte americana participaram dos trabalhos, o que é compreendido através do grande investimento e dos recursos financeiros que esse país direciona aos projetos de pesquisas (King, 2004).

Os estudos veterinários, ecológicos e zoológicos se revelaram em maior proporção e são de suma importância para o preenchimento de várias lacunas sobre a biologia da espécie, melhorando sua compreensão. Nota - se que os estudos envolvendo a conservação do tamanduá ainda são, consideravelmente, pouco numerosos. Entretanto, o interesse na área é recente, uma vez que não há nenhuma publicação com o tema anterior a 2001, e vem se expandindo desde então. Apesar da espécie não ser considerada mais *vulnerável*, pois atualmente em escala global o tamanduá - bandeira está incluído na categoria *quase ameaçada* (IUCN, 2010), o interesse dos pesquisadores não foi afetado, o que é de

extrema importância, pois o tamanduá é classificado como *ameaçado* em algumas escalas regionais e em outras já se encontra extinto.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo mostraram que durante o período de estudo há um significativo aumento no número de publicações com tamanduá - bandeira, indicando um possível aumento do interesse da comunidade de pesquisadores em esclarecer determinados aspectos acerca do tamanduá - bandeira. O Brasil é o país que mais publica trabalhos com a espécie e os estudos veterinários e ecológicos são mais frequentes entre os demais temas.

REFERÊNCIAS

- Dalpe, R. 2002. Bibliometric analysis of biotechnology. *Scientometrics* 55(2):189213.
- Garfield, E. 1992. Contract research services at ISI. Citation analysis for governmental, industrial and academic clients. *Curr Contents* 23:513.
- Holmgren, M. & Schnitzer, S. A. 2004. Science on the rise in developing countries. *PLOS Biol* 2(1):1013.
- International Union for Conservation of Nature (IUCN). 2009. IUCN Red List. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org/apps/redlist/details/14224/0> ; Acesso em 03 jun. 2009 16h40.
- King, D.A. 2004. The scientific impact of nations. *Nature* 430(15):311316.
- Strehl, L. & Santos, C.A. 2002. Quality indication of scientific activity (Indicadores de qualidade da atividade científica). *Ci Hoje* 31(186):3439.